



*Handwritten signature*

**Acta número três do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um**

---- Ao vigésimo sexto dia do mês de Abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, na sede das Freguesias da Cidade de Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da Informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2018 a 31-03-2018; -----

---- Ponto três: Apreciação e Votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2017; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direito e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Aceitar a doação, conforme determina a alínea a), do número 2, do artigo 9º da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, de uma parcela de terreno área de 2854 (dois mil oitocentos e cinquenta e quatro) metros quadrados, para integração no domínio público da Freguesia, parcela essa a destacar do prédio rústico, sito em Doural - Lapas, Freguesia de Lapas (Extinta), concelho de Torres Novas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas sob o número 22 (vinte e dois), e inscrito na respetiva matriz da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção 2-E (dois - E), anteriormente inscrito na matriz da Freguesia de Lapas (Extinta) sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção E, destinando-se a referida parcela ao cemitério situado em Lapas, destinando-se a área efetivamente a ser integrada no domínio público da Freguesia; -----

---- Ponto sete: Diversos. -----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de  
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

*João Castelo Branco*

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha, João Nuno Borga Fernandes, Andreia Filipa Ferreira de Sousa, Fernando Paulo Gomes Gonçalves, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Nelson Luís Ferreira Campos, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor e André Gonçalo Ferreira Valentim. -----

---- Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) Francisco Fernandes Dinis por Abílio José Menezes Dias; Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte por Susana Maria Alves dos Santos; do Bloco de Esquerda (doravante designado BE) Ana Maria Diegues Mendes Costa por Ricardo Jorge dos Santos Martins e na Coligação Democrata Unitária (doravante designado CDU) Sérgio Manuel Lopes Formiga por Ana Maria Ferreira Almeida. -----

---- João Ginginha, Presidente da Mesa, deu início à sessão saudando todos os presentes, dando de seguida início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Tomou a palavra Manuel Ramos (CDU) que apresentou à mesa um documento composto de seis páginas, do qual faz constar seis recomendações devidamente ilustrativas. -----

---- O referido documento será junto em anexo à presente ata e dela fará parte integrante. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, tomou da palavra para referir que tratando-se de situações ocorridas no perímetro da cidade as mesmas se prendem com competências atribuídas ao “Município”, às “Águas do Ribatejo”, e à “Ferrovia”, no entanto como não enjeita responsabilidades, começou por esclarecer que a situação da sarjeta entupida foi quando detectada oportunamente resolvida, esclarecendo que o facto de a mesma entupir com regularidade se prende com a existência de um ribeiro dentro da quinta que transporta terra para o local. -----

---- Relativamente às anomalias verificadas com as obras efetuadas pela empresa Águas do Ribatejo, mesmo não sendo da responsabilidade do executivo, garantiu que ainda no



dos 6-10

mesmo dia tinham sido tapados alguns buracos no caminho das Lapas para a Ribeira a seu pedido, esclarecendo ainda que as condições meteorológicas não permitiram ainda o alcatroamento, pelo que tem sido provisoriamente utilizado “*tout-venant*”.

---- Quanto à limpeza das ervas informou que considerando os inconvenientes para a saúde pública da utilização de herbicidas, o executivo apostou em não utilizar qualquer espécie de herbicida, referindo ainda que o corte das ervas não pode ser realizado em tempo de chuva, nem se aconselha que se faça quando as mesmas estão em fase de crescimento.

---- Quanto à problemática dos “monstros”, informou que a sua colocação na rua se encontra autorizada pela própria empresa, no entanto, devem as pessoas entrar em contacto com a empresa para agendar a sua recolha, o que muitas vezes não acontece.

---- De seguida, tomou a palavra Nelson Campos (BE) que questionou sobre eventuais desenvolvimentos relativamente à situação da estação elevatória da Ribeira, se existe algum *feedback* das “Águas do Ribatejo”, visto que os esgotos continuam a ir para o rio.

---- Deixou ainda uma chamada de atenção para a ponte pedonal junto à esplanada Razões, pois as correntes fortes que se têm verificado, têm escavado as terras o que parece colocar em perigo a referida ponte.

---- Respondeu Júlio Clérigo que relativamente à estação elevatória, a última informação que dispõe, é de que se encontra em curso a elaboração de um projecto de ornamentação para o espaço exterior que rodeia a estação elevatória, tendo lhe ainda sido comunicado que não havia possibilidade de alteração da sua estrutura mas sim um enquadramento paisagístico da mesma.

---- Tomou a palavra André Valentim (PSD) para alertar o executivo para o incumprimento do regime jurídico das acessibilidades do edifício da junta de freguesia que continua a não ser cumprido, tratando-se de uma obrigação legal das instituições e dos serviços públicos.

---- Abordou ainda a situação do “Centro Escolar de Serra D’aire”, que apesar de não pertencer à área desta freguesia, seria importante uma intervenção deste executivo junto



da Câmara Municipal para a resolução dos problemas de aquecimento, arrefecimento e ventilação do referido Centro Escolar. -----

---- Alertou ainda para a situação da vedação do campo de jogos da “Silvã” que apesar de já ter sido alvo de reparação existem novamente redes deterioradas e com alguma necessidade de reparação. -----

---- Outra questão colocada prende-se com a estrada municipal 563, Ribeira Branca para Lapas, na zona da antiga serração, existindo um troço com zona de arbustos que coloca em perigo a circulação, deixando um alerta para a necessidade de cortar as sebes no local. -----

---- Questionou ainda sobre a situação do depósito de terras por parte das “Águas do Ribatejo”, desconhecendo se o mesmo se encontrava devidamente licenciado pela Câmara Municipal de Torres Novas. -----

---- Referiu ainda que foi aprovada pela União de Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), a constituição de uma comissão de freguesia para avaliação das necessidades do comércio tradicional, acrescentando que poderia haver interesse em alargar o seu âmbito nomeadamente à União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca. -----

---- Júlio Clérigo em resposta às questões colocadas começou por afirmar que a questão das acessibilidades não seria de todo uma questão de má vontade, esclarecendo ainda que existe um projecto para a criação de um espaço do cidadão, que prevê o prolongamento da rampa existente. -----

---- Relativamente ao “Centro escolar da Serra D’Aire”, e apesar de não ter uma responsabilidade direta, informa que pelo facto de no mesmo frequentarem alunos desta freguesia, tem levado o executivo a participar em algumas despesas e investimentos. -----

---- Quanto ao campo de jogos da “Silvã”, informou que é a terceira vez que o mesmo é intervencionado, nomeadamente com substituição integral de painéis, acrescentando que o mesmo é alvo de constantes e injustificáveis atos de vandalismo. -----

---- Acrescentou ainda que se encontra a acompanhar a situação dos arbustos na estrada da Ribeira para as Lapas, tendo já entrado em contacto com o proprietário. -----



*João Clérigo*

---- Findo este período, deu o Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. ----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

---- Não tendo existido qualquer intervenção, passou-se à votação, tendo sido a ata aprovada por maioria com dez votos a favor e três abstenções, duas do PS, de Susana Santos e João Nuno Fernandes, e uma da CDU, de Ana Almeida, que justificaram o seu voto pelo facto de não terem estado presentes na anterior sessão. -----

---- Ponto dois: Apreciação da Informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2018 a 31-03-2018. -----

---- Pediu a palavra André Valentim (PSD) para questionar sobre o *website* da Junta de Freguesia, e se o mesmo já se encontrava em funcionamento. -----

---- Questionou ainda sobre o nível de envolvimento e compromisso da junta de freguesia, com o “Projecto Rios”, apresentado pelo Município. -----

---- Respondeu Júlio Clérigo, informando que o referido “Projeto Rios” não era exclusivo da União de Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), abrangendo ainda as freguesias que são contempladas pela passagem do rio, esclarecendo que o mesmo visa a criação de grupos de pessoas, e a constituição de diversos núcleos de vigilância e limpeza do “Rio Almonda”. -----

---- Mais informou que foi ainda realizada uma exposição pública e colocado em equação a possibilidade de haver uma candidatura para ajuda no financiamento de despesas com a limpeza do rio, no entanto constatou-se que já estaria ultrapassado o prazo para apresentação da mesma, pelo que se encontra em análise e discussão dos vários executivos das juntas de freguesias envolvidas sobre o apoio a conceder no âmbito do referido projeto. -----

---- Ponto três: Apreciação e Votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2017. -----

---- André Valentim (PSD) tomou da palavra para saudar o investimento feito pelas “Águas do Ribatejo” na freguesia, mas questionar o executivo sobre a colocação no documento de prestação de contas da junta de freguesia de fotografias de obras de estações elevatórias da responsabilidade de terceiros. -----



---- Questionou ainda a construção do muro na Barreira Alva, se o mesmo foi adjudicado por administração direta ou se foi assumido pela junta a sua execução, questionando ainda se existiu algum caderno de encargos, pois com pouco mais de investimento poderia colocar-se outro tipo de pavimento. -----

---- Júlio Clérigo respondeu que prefere ser claro em demasia do que não ser suficientemente claro, justificando que a requalificação do saneamento da freguesia é um dado importante e que deve ser divulgado, mesmo não sendo uma obra do executivo, mas na qual o mesmo tem uma participação ativa e quase diária. -----

---- Relativamente à construção do muro na Barreira Alva, esclareceu que o mesmo se localiza na União de Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), mas a rua a seguir, do Casal Gaspar já pertence à esta freguesia, e que os moradores solicitaram por diversas vezes a resolução da situação pois encontrava-se em perigo a sua circulação, esclareceu ainda, que a estrada é municipal sendo a referida manutenção da responsabilidade da Câmara Municipal de Torres Novas. -----

---- Nelson Campos (BE) questionou sobre a justificação para a verba “Diversos” prevista nas receitas correntes, na página dezoito do documento. -----

---- Respondeu Júlio Clérigo que conforme consta na descrição da referida verba, a mesma se prende com verbas recebidas das “Águas do Ribatejo” relativas à transferência de propriedade de terrenos para a passagem de condutas. -----

---- Finda a apreciação, deu-se início à votação do referido documento, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com nove votos a favor e quatro abstenções, duas do BE e duas do PSD. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezassete, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia



*Ass. 6-10*

da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e seis de Abril de dois mil e dezoito. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezassete, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----

---- Total do saldo da gerência anterior: cinquenta e cinco mil, novecentos e dezanove euros e vinte e dois cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: cinquenta e cinco mil, novecentos e dezanove euros e vinte e dois cêntimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: duzentos e dezassete mil, trezentos e sessenta euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

---- Total das receitas correntes duzentos e dezassete mil, trezentos e sessenta euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: nove mil, cento e trinta e seis euros e quarenta e nove cêntimos. -----

---- Total da entrada de fundos: duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e dezasseis euros e vinte e nove cêntimos. -----

---- Total das despesas orçamentais: duzentos e trinta e três mil, trinta e oito euros e setenta e um cêntimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

---- Total das despesas de capital: noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e vinte e seis cêntimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: nove mil, cento e trinta e seis euros e quarenta e nove cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: quarenta mil, duzentos e quarenta e um euros e nove cêntimos. -----



*Jos Grilo*

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: quarenta mil, duzentos e quarenta e um euros e nove cêntimos. -----

---- Total da saída de fundos: duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e dezasseis euros e vinte e nove cêntimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções (duas do “BE” e duas do “PPD/PSD”). -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Tomou a palavra Nelson Campos (BE) para referir que se iriam abster na votação, pois continua a junta a não prever qualquer verba de apoio social para fazer face a algum incêndio na freguesia ou alguma família desalojada mesmo sabendo que a Câmara Municipal de Torres Novas tem essa situação prevista. -----

---- Esclareceu Júlio Clérigo que a junta dispõe de uma verba sempre sujeita a alteração orçamental e que sempre que ocorrem incidências dessa ordem, nomeadamente com pessoas carenciadas, o executivo apoia. -----

---- Colocado a votação foi o referido ponto aprovado por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções do BE. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e seis de Abril de dois mil e dezoito. -----





*João Gonçalves*

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 40.241,09 € (quarenta mil, duzentos e quarenta e um euros e nove cêntimos), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

---- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções do “BE”. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direito e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. -----

---- Não havendo qualquer intervenção passou o Presidente da Assembleia para o ponto seguinte. -----

---- Ponto seis: Aceitar a doação, conforme determina a alínea a), do número 2, do artigo 9º da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, de uma parcela de terreno área de 2854 (dois mil oitocentos e cinquenta e quatro) metros quadrados, para integração no domínio público da Freguesia, parcela essa a destacar do prédio rústico, sito em Doural - Lapas, Freguesia de Lapas (Extinta), concelho de Torres Novas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas sob o número 22 (vinte e dois), e inscrito na respetiva matriz da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção 2-E (dois - E), anteriormente inscrito na matriz da Freguesia de Lapas (Extinta) sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção E, destinando-se a referida parcela ao cemitério situado em Lapas, destinando-se a área efetivamente a ser integrada no domínio público da Freguesia; -----

---- Depois de alguns esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta foi o referido ponto colocado a votação sendo o mesmo aprovado por unanimidade, com treze votos a favor. -----



*Jos Guilherme*

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto seis, aceitar a doação, conforme determina a alínea a), do número 2, do artigo 9º da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, de uma parcela de terreno área de 2854 (dois mil oitocentos e cinquenta e quatro) metros quadrados, para integração no domínio público da Freguesia, parcela essa a destacar do prédio rústico, sito em Doural - Lapas, Freguesia de Lapas (Extinta), concelho de Torres Novas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas sob o número 22 (vinte e dois), e inscrito na respetiva matriz da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção 2-E (dois - E), anteriormente inscrito na matriz da Freguesia de Lapas (Extinta) sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção E, destinando-se a referida parcela ao cemitério situado em Lapas, destinando-se a área efetivamente a ser integrada no domínio público da Freguesia, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e seis de Abril de dois mil e dezoito. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à aprovação a aceitação da doação, conforme determina a alínea a), do número 2, do artigo 9º da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, de uma parcela de terreno área de 2854 (dois mil oitocentos e cinquenta e quatro) metros quadrados, para integração no domínio público da Freguesia, parcela essa a destacar do prédio rústico, sito em Doural - Lapas, Freguesia de Lapas (Extinta), concelho de Torres Novas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas sob o número 22 (vinte e dois), e inscrito na respetiva matriz da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro) Lapas e Ribeira Branca sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção 2-E (dois - E), anteriormente inscrito na matriz da Freguesia de Lapas (Extinta) sob o artigo número 104 (cento e quatro), secção E, destinando-se a



17.05.2016

referida parcela ao cemitério situado em Lapas, destinando-se a área efetivamente a ser integrada no domínio público da Freguesia. -----

---- Depois de feitas algumas considerações acerca da proposta de aceitação da doação, foi a mesma aprovada por, unanimidade, com treze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto sete: Diversos. -----

---- André Valentim (PSD) tomou a palavra para ressaltar a reabertura das “Grutas das Lapas” sublinhando o investimento realizado pelo executivo da Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, constituindo uma mais-valia para a freguesia. -----

---- Júlio Clérigo tomou da palavra para esclarecer o horário de atendimento das “Grutas das Lapas” referindo que as mesmas irão permanecer sempre abertas incluindo Domingos e feriados. -----

---- Acrescentando que em caso de grupos organizados, nomeadamente provenientes de países estrangeiros, existe uma comunicação da Freguesia para o Turismo que deslocará um técnico para o efeito. -----

---- Manuel Ramos (CDU) referiu tratar-se de uma mais-valia para toda região, pois são grutas únicas e originais. -----

---- Enalteceu ainda o trabalho técnico de excelência, ressaltando a apresentação que decorreu no mesmo dia, de uma publicação da autoria do técnico e geólogo “João Paulo Fernandes”. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo primeiro secretário. -----

---- O Presidente da Assembleia: João José Estrela Branco Simões

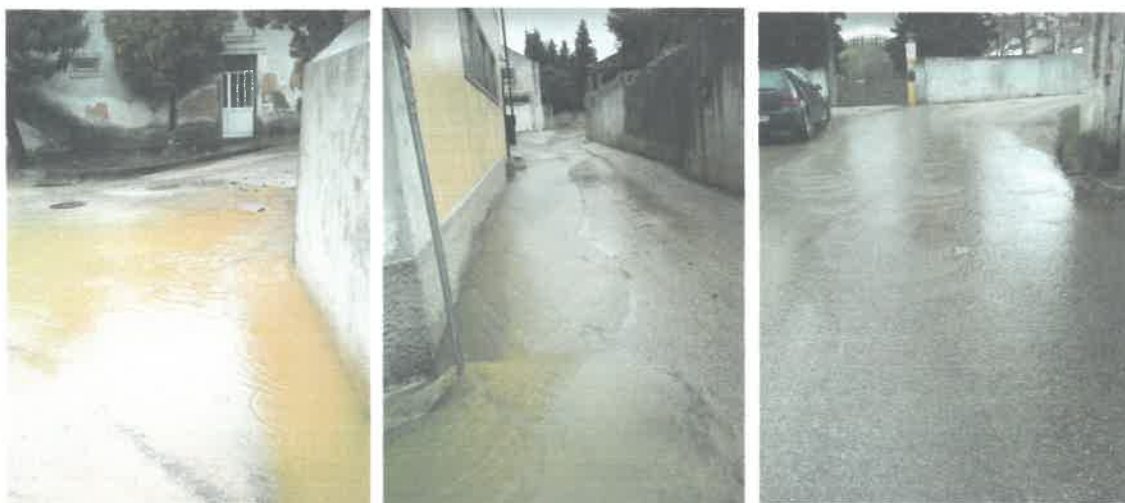
---- O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018**

### R E C O M E N D A Ç Ã O



Por falta de limpeza e conservação, acontece muitas as vezes que as águas da chuva corram e escoam pela via pública. Quando se formam nascentes e essa falta de limpeza se mantem são muitos os dias que as águas continuam a correr pelas estradas e caminhos.

As fotos ilustram bem uma destas situações sendo que as duas primeiras foram tiradas após ter chovido e a terceira já com muitos dias com ausência de chuva, encontrando-se o local em causa dentro do perímetro urbano da cidade

Assim, recomenda-se e preconiza-se um outro cuidado acerca deste assunto.

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018**

### R E C O M E N D A Ç Ã O



Têm-se verificado variadas anomalias com as obras efectuadas pela empresa Águas do Ribatejo. Quando essas obras são executadas na via pública essas anomalias fazem-se sentir de maneira mais agressiva para os utilizadores desses caminhos e estradas.

Se é verdade que há alguma dificuldade para minimizar todo um conjunto de inconvenientes resultantes das obras tão necessárias não é menos verdade que existe, por vezes, alguma negligência. O estado, que se prolonga no tempo mês atrás de mês, em que se deixam os pavimentos é um bom exemplo.

Como tal apresentam-se três fotos, sendo que a primeira é localizada no Bairro António Medeiros de Almeida, onde é bem visível o transtorno para os veículos automóvel e quando o tempo vai seco pelo pó que está sempre presente. Já as outras duas são nas imediações do Centro de dia do Carvalhal da Aroeira onde os inconvenientes são idênticos, chegando neste caso a um veículo pesado ficar atolado

Assim, fica uma recomendação no sentido de a junta de freguesia exercer a sua magistratura de influência ou outros procedimentos que se julguem por convenientes no sentido de minimizar os inconvenientes referidos executando assim a sua responsabilidade política

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

*Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018**

### R E C O M E N D A Ç Ã O



Na Rua das Pedreiras em Lapas encontra-se um sinal caído, encontrando-se nesta situação já á alguns meses, deixando de prestar a sua função para além do emprestar aquele local um aspecto de desleixo.

Assim, fica uma recomendação no sentido de a junta de freguesia efectuar a sua recolocação.

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018**

### **R E C O M E N D A Ç Ã O**



Por falta de limpeza da vegetação que nos últimos meses se vem desenvolvendo, quer nas zonas rurais quer nas urbanas, a freguesia apresenta um aspecto nada agradável.

Assim, recomenda-se e preconiza-se um outro cuidado acerca deste assunto.

As fotos são elucidativas e que se localizam dentro do perímetro urbano da cidade

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

---

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

## Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018

### L I X O



Um dos problemas com que a sociedade actual se debate é o lixo, quer na fase do seu acondicionamento nos locais criados para o efeito e consequente recolha para processamento, quer nas seguintes.

Não são necessárias muitas deficiências, nesta etapa, para se verificarem situações como as ilustradas nas fotos.

Se é verdade que as fotos refletem uma grande falta de civismo de alguns cidadãos, não é menos verdade que uma outra atitude da parte das entidades responsáveis poderiam obviar, em parte, situações destas e que se repetem com muita frequência. Posso afirmar que durante o ultimo mandato em que a freguesia de Lapas teve a sua junta que situações destas eram raras e na sua fase final praticamente inexistentes. Um cuidado para que a recolha de monstros fosse célere, os ecopontos não encherem e outras foram uma solução

Assim, recomenda-se e preconiza-se um outro cuidado e se algum munícipe colocar alguma questão acerca deste assunto não está a cometer alguma barbaridade, está a exercer a sua massa critica, uma liberdade que foi conquistada com o 25 de Abril.

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 26/4/2018

### C A M I N H O D O A L V O R ã O



No seguimento da rua Maria Emília Trincão em Lapas existe um caminho rural que atravessa a ribeira do Alvorão e vai entroncar com a estrada com o mesmo nome perto das bombas de combustível. Devido á sua topologia existe alguma dificuldade de o manter minimamente em bom estado de circulação sendo que durante o tempo chuvoso esta anomalia é substancialmente agravada. Como a passagem é feita através do leito da ribeira, durante o inverno e devido ao caudal o caminho fica impedido.

Devido á sua utilização ser feita por muitos munícipes como atalho ou porque algum programa de GPS os encaminham para aquela passagem, foram criadas duas placas de informação pela então extinta junta de freguesia de Lapas para prevenir os utilizadores de se confrontarem com situações nada agradáveis. Uma com a informação de “estrada em mau estado” e outra com “estrada sem saída”, esta para ser colocada quando a ribeira passar a ter caudal.

Como a placa “estrada sem saída” não tem sido colocada quando se justifica, recomenda-se a sua utilização a fim de prestar a respectiva informação aos munícipes

Torres Novas, 26 de Abril de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Maria G. Pina  
*[Signature]*

